

CONHEÇA OS CINCO PRINCIPAIS ÓRGÃOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO NO BRASIL

Uma pesquisa da Universidade de Brasília (UnB) mostrou que muitos brasileiros ainda desconhecem os principais órgãos de combate à corrupção: 55,1% dos entrevistados nunca ouviram falar no Tribunal de Contas da União (TCU) e 68% não conhecem a Controladoria-Geral da União (CGU). Conhecer essas instituições é essencial para entender como o país protege o patrimônio público e garante a transparência.

A Controladoria-Geral da União (CGU) é responsável por auxiliar o Poder Executivo na defesa do patrimônio público. Atua no controle interno, auditoria, ouvidoria, correição e prevenção da corrupção. Além de fiscalizar recursos e aplicar punições administrativas, recebe denúncias e promove ações de transparência na gestão pública.

A Polícia Federal (PF), vinculada ao Ministério da Justiça, investiga crimes contra a ordem política e social, combate o tráfico de drogas, contrabando, crimes ambientais, cibernéticos e desvios de recursos públicos. Também atua no enfrentamento à pedofilia, ao terrorismo e exerce funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras.

O Tribunal de Contas da União (TCU) exerce o controle externo das contas públicas em parceria com o Congresso Nacional. Entre suas atribuições estão analisar as contas anuais da Presidência da República, julgar gestores públicos e fiscalizar recursos federais repassados a estados e municípios, garantindo maior rigor na aplicação do dinheiro público.

O Ministério Público (MP) é autônomo e independente, atuando na defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos direitos coletivos. Presente em todo o país, pode ser acionado sempre que houver violação de direitos que afete não apenas um indivíduo, mas toda a sociedade.

Por fim, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) tem a missão de combater a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo. Fiscaliza setores como bancos, mercado imobiliário, seguros e transporte de valores, analisando operações suspeitas. Entre 2015 e 2024, os alertas ao Coaf cresceram mais de 700%, chegando a 2,5 milhões. Juntos, esses órgãos formam uma rede essencial para enfrentar a corrupção, proteger recursos públicos e garantir mais justiça para os brasileiros.

